

Agricultura

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CONCURSO PÚBLICO
(Aplicação: 19/1/2002)

CARGO:

FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO

— SEGUNDA ETAPA —
CURSO DE FORMAÇÃO

CADERNO DE PROVA

ÁREA: VEGETAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.

Cargo: FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO

SEGUNDA ETAPA – CURSO DE FORMAÇÃO

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta de **vinte** questões objetivas, referentes à prova do Curso de Formação/Área Vegetal.
- 2 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 3 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta.
- 4 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 5 A duração da prova é de **duas horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação da prova do candidato.

AGENDA

- I **19/1/2002** – Divulgação dos gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, na Internet — no endereço <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE — em Brasília e no local de realização da prova, após seu término.
- II **21 e 22/1/2002, das 8 h às 19 h** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva exclusivamente na Gerência de Atendimento — CESPE/UnB.
- III **28/1/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I (exceto o local de realização da prova) do resultado final do concurso.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item **12 DOS RECURSOS** do Edital n.º 1/2001 – MA, de 14/9/2001.
 - É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.
-

Cargo: FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO

SEGUNDA ETAPA – CURSO DE FORMAÇÃO

Nas questões de 1 a 20, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando.

QUESTÃO 1

Com base no regulamento da Lei n.º 8.918, de 14 de julho de 1994, que estabelece as normas gerais sobre registro, padronização, classificação e, ainda, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de bebidas, assinale a opção correta acerca do rótulo de bebidas no Brasil.

- A Dispensa aprovação prévia por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), uma vez que se trata de peça publicitária.
- B Deve ser previamente aprovado pelo MAPA, porém é dispensada frase de advertência, como é exigido para rótulos de cigarros.
- C É dispensável a informação acerca da graduação alcoólica, uma vez que as classes de bebidas já apresentam esse teor predeterminado.
- D Caso a bebida seja destinada à exportação, poderá ser escrito, no todo ou em parte, no idioma do país de destino.
- E Deve conter o símbolo de periculosidade mortal, bem como informações acerca dos procedimentos de emergência em caso de envenenamento.

QUESTÃO 2

Ainda com base no regulamento da Lei n.º 8.918/1994, assinale a opção **incorreta** a respeito das análises fiscal e de controle de bebidas.

- A Para efeito de análise fiscal de um lote, o inspetor procederá à colheita de vinte unidades de amostras representativas do lote.
- B O resultado da análise fiscal deverá ser informado ao fiscalizado, ao produtor e ao importador da bebida, quando distintos ou não.
- C Caso o interessado não concorde com o resultado da análise, poderá requerer perícia de contraprova.
- D Deve-se proceder à análise de controle do produto por amostragem para efeito de desembaraço aduaneiro de bebida estrangeira.
- E A realização de perícia de contraprova depende da inviolabilidade da amostra.

QUESTÃO 3

A Lei n.º 6.507, de 19 de dezembro de 1977 e o decreto n.º 81.771, de 7 de junho de 1978, disciplinam a inspeção e a fiscalização da produção e do comércio de sementes e mudas no Brasil. Com base nessa lei e nesse decreto, assinale a opção correta acerca da classificação de sementes e mudas.

- A No sistema de certificação, as mudas podem ser classificadas como pioneiras, matriciais e comerciais.
- B Pioneiras, matriciais e comerciais são classes usadas para sementes, havendo outro sistema distinto para a classificação de mudas.
- C O sistema de certificação estabelece as seguintes classes de sementes: genética, básica, registrada e certificada.
- D Existem quatro sistemas que objetivam a produção de sementes genéticas.
- E Os termos básica, registrada e certificada referem-se exclusivamente a classes de sementes, não podendo ser utilizados para mudas.

QUESTÃO 4

Com base na Lei n.º 6.507 e no decreto n.º 81.771, assinale a opção correta com respeito à identificação das classes no processo de produção de sementes certificadas por meio de etiqueta ou de rótulo colorido.

- A A cor vermelha identifica a classe genética.
- B A cor amarela identifica a classe básica.
- C A cor verde identifica a classe registrada.
- D A cor rosa identifica a classe fiscalizada.
- E A cor azul identifica a classe certificada.

QUESTÃO 5

Com referência à Lei n.º 6.507 e ao decreto n.º 81.771, assinale a opção correta em relação ao controle de gerações nos sistemas de produção de sementes e de mudas certificadas e fiscalizadas.

- A É obrigatório apenas no sistema de produção de sementes e de mudas fiscalizadas.
- B É obrigatório apenas no sistema de produção de sementes e mudas certificadas.
- C É opcional para sementes e mudas certificadas, desde que os parâmetros de qualidade previstos em padrões oficiais sejam atendidos.
- D É obrigatório tanto para a produção de sementes e mudas certificadas como fiscalizadas.
- E Não há qualquer referência ao controle de geração nos sistemas de produção de sementes e de mudas certificadas e fiscalizadas.

QUESTÃO 6

Ainda com base na lei n.º 6.507 e no decreto n.º 81.771, é correto afirmar que é proibida a comercialização de lotes de sementes

- A com prazo de validade do teste de germinação vencido.
- B com identificação do produtor na sacaria.
- C com logotipo de cunho comercial na sacaria.
- D certificadas que hajam sido amostrados pela entidade certificadora.
- E cuja pureza seja superior a 98%.

QUESTÃO 7

Assinale a opção **incorreta** acerca do Acordo sobre Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS).

- A** Os países membros apenas podem restringir o comércio para garantir a saúde de plantas, animais, meio ambiente e pessoas.
- B** Os membros deverão basear suas medidas sanitárias e fitossanitárias em normas, guias e recomendações internacionais, nos casos de existirem.
- C** Os membros deverão reconhecer os conceitos de áreas livres de pragas e de áreas de baixa incidência de pragas.
- D** Os requerimentos devem ser iguais para países com iguais condições sanitárias e(ou) fitossanitárias.
- E** Os países membros devem definir cotas máximas para importação.

QUESTÃO 8

Assinale a opção correta com respeito ao Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE).

- A** Objetiva fortalecer o comércio regional, por meio da harmonização de procedimentos, normas e requerimentos fitossanitários.
- B** O Brasil detém definitivamente a presidência desse comitê.
- C** Suas atividades são financiadas anualmente pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).
- D** Seu objetivo principal é a proteção fitossanitária em âmbito mundial.
- E** Objetiva impor barreiras comerciais entre os países membros, para fortalecer a produção interna dos países.

QUESTÃO 9

Com respeito ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), assinale a opção correta.

- A** Foi constituído durante a Segunda Guerra Mundial, devido ao isolamento comercial da América do Sul dos principais centros industriais do mundo nessa época.
- B** É composto por todos os países da América do Sul, além de alguns países da América Central.
- C** É um processo de integração regional entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, inaugurado em 1991.
- D** Visa exclusivamente ao fortalecimento agrícola dos países membros.
- E** Recentemente, o MERCOSUL ultrapassou o Mercado Comum Europeu em termos de importância econômica.

QUESTÃO 10

Assinale a opção correta com relação ao trânsito interestadual de vegetais no Brasil.

- A** O trânsito interestadual de vegetais é livre, uma vez que as pragas apresentam ocorrência comum nas várias regiões do país.
- B** Em determinadas situações, o trânsito interestadual de vegetais pode ser proibido.
- C** Todos os estados controlam rigorosamente o trânsito de animais e de vegetais por meio de barreiras em pontos estratégicos das rodovias de ligação interestaduais.
- D** O trânsito interestadual de qualquer vegetal, ou de parte dele, só é permitido quando acompanhado de atestado de sanidade.
- E** Todos os vegetais devem ser previamente tratados com agrotóxicos, para possibilitar o seu trânsito interestadual.

QUESTÃO 11

Assinale a opção correta a respeito do trânsito internacional de vegetais, à luz da legislação brasileira pertinente ao assunto e dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil nessa área.

- A** O controle dessa atividade é dividido entre a União e os estados.
- B** A execução das atividades de inspeção e fiscalização de todos os produtos vegetais importados é feita por instituições de pesquisa agrícola devidamente credenciadas pelo MAPA.
- C** De acordo com as regras de reciprocidade, o país importador não tem o direito de fazer exigências fitossanitárias além daquelas previstas na legislação brasileira.
- D** O intercâmbio de vegetais de interesse para a pesquisa científica depende de permissão, mediante parecer técnico da EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia (ex-CENARGEN).
- E** Todos os vegetais destinados à exportação devem ser submetidos a tratamento térmico durante um período de 24 horas.

QUESTÃO 12

Com referência às pragas quarentenárias, assinale a opção correta.

- A** Considera-se quarentenária qualquer praga que ainda não tenha entrado em uma dada região.
- B** A Lista A1 inclui apenas as pragas de distribuição restrita no país.
- C** A Lista A2 engloba apenas as pragas exóticas.
- D** A categorização das pragas nas Listas A1 e A2 é adotada apenas no Brasil, o que tem dificultado o comércio internacional de produtos vegetais brasileiros.
- E** Para ser considerada quarentenária, a praga deve ter importância econômica potencial para uma área posta em perigo.

QUESTÃO 13

Com respeito à análise de risco de pragas (ARP), assinale a opção **incorreta**.

- A O início do processo envolve a identificação da praga ou das vias de ingresso para as quais se requer uma ARP.
- B A avaliação do risco determina se uma praga é quarentenária, em função de diversas características.
- C O manejo de risco de praga envolve desenvolver, avaliar, comparar e selecionar opções para reduzir o risco.
- D Uma ARP deve considerar exclusivamente os potenciais danos ao meio ambiente.
- E A ARP só tem sentido em relação a uma área considerada em risco.

QUESTÃO 14

Com respeito às diretivas para a caracterização de áreas livres de pragas (ALP), assinale a opção correta.

- A Os países devem ser avaliados como um todo, ou seja, uma região de um país não pode ser considerada como uma ALP.
- B O estabelecimento de ALP possibilita o movimento de vegetais e produtos vegetais dessa área, dispensando medidas fitossanitárias adicionais quando se cumprem certos requisitos.
- C A verificação da ausência de praga em uma região é feita exclusivamente mediante a bibliografia científica disponível acerca do assunto.
- D Uma vez definida como tal, uma ALP mantém esse *status* definitivamente.
- E O país importador tem o direito de exigir todas as medidas fitossanitárias que julgue pertinentes a uma ALP, para dificultar o comércio e proteger seus agricultores.

QUESTÃO 15

Com referência à ARP, os procedimentos para o manejo do risco — fase III — **não** incluem

- A estabelecimento, avaliação e comparação de opções de manejo de risco.
- B seleção de melhor opção.
- C implementação de opção.
- D monitoramento e avaliação.
- E identificação de uma praga.

QUESTÃO 16

De acordo com a lei n.º 6.894, de 16 de dezembro de 1980, que dispõe acerca da inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes, estimulantes ou biofertilizantes, destinados à agricultura, a substância mineral ou orgânica, natural ou sintética, fornecedora de um ou mais nutrientes vegetais é considerada

- A corretivo.
- B fertilizante.
- C inoculante.
- D estimulante ou biofertilizante.
- E agrotóxico.

QUESTÃO 17

A lei n.º 6.934, de 13 de julho de 1981, alterou a lei n.º 6.894 no que se refere a inoculantes. Assinale a opção que apresenta a correta definição de inoculante.

- A Substância que contém microorganismos com atuação favorável ao desenvolvimento vegetal.
- B Substância química que impede a germinação de sementes.
- C Substância química que estimula a germinação de sementes.
- D Agrotóxico que é utilizado para o tratamento de sementes.
- E Substância alelopática que impede o desenvolvimento vegetal.

QUESTÃO 18

Com base no decreto n.º 86.955, de 18 de fevereiro de 1982, que regulamentou a lei n.º 6.894, assinale a opção correta com respeito às atividades de inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes, estimulantes ou biofertilizantes destinados à agricultura.

- A Inspeção é a ação externa e direta do MAPA destinada à verificação do cumprimento das disposições aplicáveis ao caso.
- B Fiscalização é a constatação das condições higiênico-sanitárias e técnicas dos produtos ou estabelecimentos.
- C A inspeção e a fiscalização são de competência do MAPA, podendo esse delegar a fiscalização do comércio aos estados, Distrito Federal e territórios.
- D A inspeção e a fiscalização devem ser realizadas por empresas privadas com comprovada experiência no assunto.
- E A inspeção é de competência pública, e a fiscalização é de competência do setor privado.

QUESTÃO 19

De acordo com a lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989 conhecida como lei de agrotóxicos, **não** são considerados agrotóxicos os

- A estimuladores e inibidores de crescimento.
- B desfolhantes.
- C dessecantes.
- D adubos.
- E produtos químicos destinados ao uso na agricultura, cuja finalidade é de alterar a composição da fauna.

QUESTÃO 20

Ainda com base na lei n.º 7.802, para serem vendidos ou expostos à venda em todo território nacional, os agrotóxicos e afins são obrigados a exibir rótulos próprios. Esses rótulos **não** precisam necessariamente incluir

- A os números de registro do produto e do estabelecimento fabricante ou importador.
- B a classificação toxicológica do produto.
- C um resumo do processo de fabricação do produto.
- D o intervalo de segurança.
- E informações acerca dos equipamentos a serem utilizados e do destino final das embalagens.